



ANÁLISE DA EFICÁCIA DA RADIOFREQUÊNCIA NO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO COM INTERVALO DE APLICAÇÕES QUINZENAIS

Renata Teixeira Lemos¹, Mirieli Denardi Limana²

RESUMO: O fenômeno biológico do envelhecimento representa a última das três fases do ciclo vital do organismo, sendo as duas primeiras a infância e a maturidade. Envelhecer é um processo natural que ocorre desde que nascemos, porém torna-se mais evidente após a terceira idade. Com o aumento da taxa da expectativa de vida, há um número cada vez maior de idosos preocupados com sua aparência física. Com isso, anualmente são lançados no mercado inúmeros recursos que visam reduzir a aparência envelhecida da pele, tais como, a radiofrequência. O presente estudo pretende investigar a eficácia da utilização da radiofrequência, em diferentes intervalos de atendimento, ou seja a cada 15 dias e no envelhecimento cutâneo da face. Este estudo será realizado com um grupo de cinco voluntárias, escolhidas aleatoriamente. receberá cinco sessões de radiofrequência na face. Com isso, pretende-se verificar os efeitos da aplicação desse equipamento eletroestético, bem como comparar os diferentes intervalos de aplicação. Espera-se com esse estudo, confirmar qual é o intervalo ideal de atendimento entre as sessões de aplicação de radiofrequência.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento; Colágeno; Radiofrequência.

1 INTRODUÇÃO

Com o aumento da taxa da expectativa de vida, há um número cada vez maior de idosos preocupados com sua aparência física. Com isso, anualmente são lançados no mercado inúmeros recursos que visam reduzir a aparência envelhecida da pele, prevenir e/ou tratar o envelhecimento (RIBEIRO, 2010). A dermatologia disponibiliza recursos que buscam o rejuvenescimento facial, como novos cosméticos, com princípios ativos que prometem restabelecer a juventude da pele (GOMES; DAMAZIO, 2010). As cirurgias, apesar de invasivas, ainda são uma importante alternativa para o rejuvenescimento da aparência (KEDE, SABATOVICH, 2010). Entretanto, os aparelhos eletroestéticos estão se firmando no mercado como importantes e eficazes alternativas para o tratamento de todas as disfunções estéticas (BORGES, 2010)

A radiofrequência é um dos últimos lançamentos que prometem melhoria no aspecto da pele, em poucas sessões. A radiofrequência é um tipo de equipamento que emite energia eletromagnética na frequência das ondas de rádio. Em contato com a pele, que gera calor atuando diretamente nas fibras de colágeno, incrementando a sua densidade, estimulando a formação de novas fibras e, com isso, aumentando o tônus tissular e minimizando a flacidez (BORGES, 2010).

¹Acadêmica do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). renata-rcd@hotmail.com

²Orientadora, Professora Mestre do Curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário de Cesumar – UNICESUMAR. mirieli.limana@cesumar.br

Embora a radiofrequência seja indicada para o tratamento do envelhecimento cutâneo, por ser um equipamento moderno, lançado há pouco tempo no mercado, ainda existem alguns questionamentos a cerca do intervalo correto entre as sessões. Neste sentido questiona-se: “o intervalo quinzenal entre as sessões de aplicação de radiofrequência é eficaz na redução da flacidez tissular?”. Neste sentido, este trabalho objetiva analisar a eficácia da aplicação do equipamento de radiofrequência no envelhecimento da face e pescoço com sessões com intervalos quinzenais de atendimento.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa, de caráter descritivo (SAMPLERI; COLLADO; LUCIO, 2006), terá uma amostra composta por um grupo de cinco voluntárias, do sexo feminino, com faixa etária entre 50 e 60 anos, que aceitarem participar do estudo através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O grupo receberá cinco sessões de radiofrequência na face com intervalo de quinze dias entre as sessões. Para participar da pesquisa, as voluntárias precisam se encaixar nos seguintes critérios de inclusão: se comprometer a não realizar outro de tratamento estético facial ou cosméticos durante o período do estudo; não ter realizado nenhuma cirurgia plástica facial; não apresentar as contras indicações do equipamento a ser utilizado; não possuir marcapasso cardíaco; não ser gestante; não ter realizado terapia com retinoides tópicos nas ultimas duas semanas; não ter realizado aplicação de laser no ultimo ano; e não apresentar infecção cutânea, dermatites ou lesões na pele.

Para coleta dos dados serão realizadas avaliações no inicio do tratamento e após as sessões, sendo utilizados os seguintes instrumentos: registros fotográficos e ficha de avaliação. Para registro fotográfico será utilizada a câmera portátil e serão tomados os devidos cuidados, para que aja a semelhança de enquadramento, ângulo, iluminação e posicionamento para que todas as fotos sejam nos mesmos parâmetros. A ficha de avaliação coletará informações relacionadas às características da pele da face das voluntárias, tais como grau de envelhecimento cutâneo, aspecto geral da pele, presença de rugas e linhas de expressão, e tônus da pele. O equipamento de radiofrequência que será utilizado neste estudo é o Spectra da empresa Tome Derm.

Em cada sessão, inicialmente será realizado higienização da face, sendo feita somente com sabonete neutro. Na sequência será aplicado o equipamento de radiofrequência com o auxílio de um gel condutor em toda a face e pescoço, para realizar o deslizamento da manopla. O deslizamento da manopla sobre a pele será feito com uma angulação de 90º com movimentos circulares até que se atinja a temperatura de 40-41º, sendo mantida por três minutos, e monitorada por um termômetro digital. Após a remoção do gel condutor, será somente aplicado um fotoprotetor.

Os dados coletados serão analisados de forma qualitativa através da estatística descritiva, comparando os resultados pré e pós-tratamento dos diferentes intervalos entre sessões.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização desta pesquisa, espera-se concluir que o intervalo de quinze dias entre as sessões é um intervalo suficiente para proporcionar incremento no tônus tissular cutâneo, com melhora da densidade da pele e do contorno facial.

REFERÊNCIAS

AGNE, Jones. **Eu sei eletroterapia**. 2ª Ed. Santa Maria: Palloti, 2011.

BORGES, Fábio dos Santos. . **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2ª Ed. São Paulo: Phorte, 2010.

CAPPONI, R. Ronzio, O. **Manual de Fisioterapia**. Cap. XIV Argentina Maimónides 2007 (In press).

GOMES, Rosaline Kelly; DAMAZIO, Marlene Gabriel. **Cosmetologia: Descomplicando os Princípios Ativos**. 3. ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora Ltda., 2009.

GOMÉZ, A.C. **Radiofrequência capacitiva em Celulitis. Casuística**. Anais do XVI Congresso Mundial de Medicina Estética. Argentina: Buenos Aires, Abril 11-14, 2007.

KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. **Dermatologia estética**. São Paulo: Atheneu, 2010.

LACRIMANTI, Lígia Marini. . **Curso didático de estética: v. 2**. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.

RIBEIRO, Claudio de Jesus. . **Cosmetologia aplicada a dermoestética** 2 ed. São Paulo: Phamabooks, 2010.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; LUCIO, Pilar Baptista; COLLADO, Carlos Fernandez. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.